IMPARCIAL DIARIO

ANNO VII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA Sta. CATHARINA-Desterro-Quarta-feira, 27 de Janeiro de 1886

ASSIGNATURAS

PAGAMENTO ADIANTADO Numero avulso 40 rs

Não serão restituidos os autogra- penho que quasi todos fazem em que tanto interessa aos imporphos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes-até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio» VENDE-SE

de Jorge Favier.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital: Para Barra-Velha-nos dias 7 e 22, e chega a 15

e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a a, t4, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as tercas-foiras

OBSER VAÇÕES

Ocorreio para Barra-Veita conduz tambem ma-las para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapoco-roy. O de Lages—para S. José, San Thereza, An-gelina, S. Joaquím da Costa da Sei a, Coritibanos e Lampos Novos. O de Cannas-Vienas—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Río Vermelho e Ribei-rão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopa-ba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tuba-tão, Araranguó, Jaguaruna e Imaruhy.

JORNAL DO COMMERCIO

Os srs. assignantes, que se acham em debito para com esta empreza, são convidados a mandar solvel-o; podendo, os de fora da capital, remetter-nos pelo correio a devida importancia, descontando-nos a despeza de porte.

INTERESSES GERAES

ESTRADA DE LAGES

de agricultura ao engenheiro portos. fiscal da D. Thereza Christina, de 4 do corrente, pedindo es- lhoramento da barra da Laguna teresses compromettidos: os imclarecimentos sobre o melhor offerece mais garantias do que portantes municipios de Tubatraçado para uma estrada de geralmente se suppõe, desde que rão e Laguna com uma populaferro que ligue o litoral ao mu- sejam canalisadas as aguas do ção de 35.032 habitantes; uma nicipio de Lages, estado da bar- rio Tubarão até o morro da bar- estrada de ferro no valor de cer ra da Laguna e enseada de Im- ra, deixando-se apenas uma pas- ca de seis mil contos de réis sem bituba, embora expedido nas sagem para a cidade. O rio, des- porto sufficiente; as jazidas carvesperas de uma renhida eleição aguando a dois ou tres kilome- bonifiras, esse pão da industria exonerados: geral e pareça a alguns antes tros da barra da Laguna, perde de auspicioso futuro, já em exuma estrategia eleitoral do que toda a sua força na lagôa, e as ploração, que uma sabia politiuma medida seria consultando aguas desta indo de encontro á ca provinciál deve animar e foos vitaes interesses da provin- curva do morro da barra formam mentar; representa mais essa de Santo Antonio, Manoel José cia, deve, comtudo, despertar a attenção publica.

satibilidade de nossos estadistas pouce além da mesma barra. em assumptos serios, e do em-

fazer vingar candidatos gover- tantes municipios da Laguna e A. Prado é serio não obstante requer o estudo e observação ter coincidido com o pleito elei- dos profissionaes e por isso a toral, e nesse presupposto va- deixamos de parte. mos tratar do assumpto chaman-

Na Praça do mercado, taboleiro para uma estrada de ferro que embora seja da competencia dos mares do sul, leste ao oeste com de nossa provincia que clama a e está ao alcance de commermais de um seculo por uma boa ciantes e agricultores, talvez serra acima. via de communicação para o ex- os mais habilitados a conhecer terior.

> cer o estado da barra da Laguna voura. e enseada de Imbituba (persistimos em chamar enseada por- çado d'essa estrada? que não a consideramos porto), e o engenhoiro fiscal da Thereza afim de satisfazer a incumbencia.

O assumpto é portanto complexo e importantissimo, e não póde deixar de prender a attenção d'aquelles que se interessam

Emquanto á questão da barra da Laguna e enseada de Imbitu- lo traçado estudado pelo engeba nada mais nos é licito adian- nheiro Robin Cleary, por ordem tar aos trabalhos dos distinctos do governo provincial, em 1875; officiaes de nossa marinha de guerra Calheiros da Graça e Blumenau, a Coritibanos. Prcença, os competentes para O aviso do exm. sr. ministro conhecer a nossa costa e seus melhor para uma estrada de

Parece, comtudo, que o mee necessariamente diminuem de a mais rica da provincia, tendo

Mas essa questão scientifica, mar a conquistar.

nistas, que o aviso do exm. sr. Tubarão e á provincia em geral,

do sobre elle a attenção do povo. o melhor traçado para uma es-Trata-se de colher esclareci- trada de ferro que ligue o muligue o litoral ao municipio de profissionaes não é tão compli-Lages, esse centro importante cada como a questão de portos des obstaculos naturaes a veno traçado mais conveniente aos Trata-se tambem de conhe-interesses do commercio e la-

Qual será pois o melhor tra-

A resposta não é facil e só depois de detido estudo no terreno, Christina está autorisado para de verificar as difficuldades narevolver a papelada nas secre- turaes, de pesar o pró e contra, tarias de estado e da provincia de consultar os interesses já creados e os que de futuro possam ser creados, é que se póde chegar a uma conclusão exacta

> Existem tres traçados para o municipio de Lages, que são:

1º. Das minas de carvão, por pelos vitaes interesses da pro- São Joaquim da Serra, pela Serra do Oratorio;

2.º De São José á Lages, pe-

3.º Da cidade de Itajahy, por

Qual dos tres traçados será o

O 1º representa grandes inrecochete logo ao sahir da barra fertil e abençoada região, talvez Arêas Junior. Acreditamos, apesar da ver- força, formando banco de areia comtudo uma serra quasi inac-

O 2º representa os 3 importantes municipios de S. José. S. Miguel e Capital, cabeça e coração da provincia, com nina população de 72.691, inclusive os 3 municipios, com florescen-Occupemo-nos portanto com tes colonias e com interesses accumulados durante dois seculos, e tendo a magnifica bahia mentos para o melhor traçado nicipio de Lages ao litoral, o que de Santa Catharina, a chave dos Lages, mas tendo tambem grancer até chegar aos planaltos de

> O 3°-o importante valle do Itajahy com uma população de 39.475 habitantes, com os centros coloniaes de Blumenau, Brusque, Itajahy e Tijucas e tendo o excellente porto de Porto Bello, militando em seu favor, segundo consta, uma depressão no alto da serra que torna a subida mais facil.

> > CHRISTOVÃO NUNES PIRES.

NOTICIARIO

Foi hontem demittido o professor publico effectivo Luiz Cezarino da Roza, por não ter aceitado a remoção que a seu pedido lhe fóra concedida, diz o jornal official (salvo seja....).

No artigo sob a rubrica - Interesses Geraes - que sahio hontem, n'esta folha, onde diz (3ª columna):

«E' de suppôr que o direito que possa hoje assistir ao governo provincial na exigencia do imposto sobre o carvão de pedra não seria prejudicial, etc.»

Deve lêr-se:

«E' de suppôr que o direito que possa hoje assistir ao governo provincial na exigencia do imposto sobre o carvão de pedra não seria prejudicado, etc.»

Por actos de hontem foram

De Agente do matadouro do Estreito, José Francisco Garcia.

De subdelegado da parochia

De 2º e 3º supplentes do subdelegado de Santo Antonio, Ancessivel para galgar e portos de tonio Verissimo Corrêa e José Antonio de Lima.

-Foram nomeados:

treito, Fernando José Fernan-

Subdelegado da parochia de to José Maria. Santo Antonio, José da Rosa

1°, 2° e 3° supplentes do subdelegado da mesma parochia: Francisco José de Arêas, Anselmo Francisco da Silva e João Custodio Lemos.

Subdelegado do districto das Minas, o dr. Augusto Brantz de te assassinato? Carvalho.

PORTUGAL

uma anedocta de el-rei D. Fernando com o grande Passos Manoel, mas não a den completa.

A verdade historica è a seguinte: -Por occasião do golpe de estado de Novembro de 1836, S. M. el-rei o Sr. D. Fernando, muito irritado, recebendo no palacio de Belem o cele-

-«Monsieur le roi Passos ! comme vont vos subjets á Lisbonne?

—Não tenho subditos, men senhor. Em Lisboa só ha subditos fieis

irritado.

-Porque S. M. manda o que não deve, retorquio o famoso estadista.

FACTO GRAVE

Do Diario do Rio Grande, de 22 do corrente:

Não ha ainda noticia do capitão honorario Melchior Soares, cujo desapparecimento se attribue á policia de Pelotas.

Parece incrivel mas é verdade.

diz a respeito:

«Ha vinte e tantos dias que!

Agente do matadouro do Es- pitão Melchior Soares, preso por ção. uma escolta de soldados de policia sob o commando do sargen-

> victima da mesma policia o capitão Melchior Soures, e no entanto lá anda pelo Boqueirão e Feitoria o sargento José Maria e os soldados de seu commando sem serem incommodados!

Ficará impune um semelhan-

Providencias, sr. desembar- ciante hespanhol Manuel Acosta. gador Lucena; já estão conclui-Um jornal contava um dia destes das as eleições, exija ao menos a punição d'aquelles crimes de que é indigitada como autora a propria policia !»

BEHOD HOW WHEN IN

REPUBLICA ARGENTINA

No julgado federal de Buenos-Aybre caudilho liberal, perguntou-lhe: res deu-se um escandalo. O dr. Te- das..... din citou a mais de 1400 individuos para comparecerem no julgado por terem sido tachados (considerados) de S. M. a rainha, respondeu Passos como eleitores, ten o resultado que eram trabalhadores l'alfandega e dos -Mas que lhe não obedecem, re- matadouros que já s tinham inscripplicou ainda e Sr. D. Fernando, mais to como eleitores em diversas paro-

> Tendo o juiz considerado-os fosforos, insultaram aquelle magistraos drs. Juan A. Garcia e Cigarraga que os capitaneavam, sendo por isso presos no acto.

> Os eleitores, porém, reuniramse depois emfrente da secretaria da de rewolver em punho para dispersal-os e fazel-os callar a bocca, em din !

não se sabe que fim levou o ca- cto, porém, causou grande indigna-

Os drs. Garcia e Cigarraga foram mais tarde postos em liberdade.

--Em Buenos-Ayres, desde o Retiro até a bocca do Riachuello, du-A voz publica indigita como rante a noite, varios grupos de marinheiros do Resguardo vigilam a costa com o fim de impedir o contrabando de armas.

> —No rio Conchas afogaram-se um [nos-Ayres sr. Antonio Mattos, e uma exportação da herva-matte. cria que o acompanhava.

-Em Pilar suicidou-se o commer-

-- Nega-se agora a importancia que se deu às minas de ouro que se descobriram na Patagonia.

— «O m\u00e1o estar politico que se sente no paiz visinho, diz El Diario de Buenos-Ayres, e que vai augmentando, traduz-se eloquentemente na despovoação nacional de Montevideo. Diariamente chegam a esta capital innumeraveis cidadãos orientaes fugindo

Vêm entre elles alguns advogados, outras pessoas conhecidas por seu talento em ambas as capitaes do Prata.

A todos elles enviamos as nossas saudações.»

-Acha-se doente em Buenos Ayres, guardando o leito, o dr. João Adrião Chaves, consul geral do Brazil na Republica Argentina.

-Ambrosio Olmos foi eleito governadorde Cordoba.

-Em Concordia um grupo de forapolicia e começaram a dar vivas a gidos armados de rewolvers, carabinas Rocha.

cujos momentos ouviam-se gritos de: rido na caheça o sacerdote Falermi, Afinal a cousa ficou n'isto. O fa- lho do presidente do comité juarista, terlinas de juros.

REPUBLICA DO PARAGUAY

Datas até 13 do corrente.

-Continuava a venda de terras fiscaes em grande escala.

Em tres dias entraram para os cofres da Nação dezenove mil oitocentos e seis pesos com quatorze centesimos, provenientes de vendas de terras fiscaes.

—Os srs. Navarro, Pedroso & C. constituiram uma sociedade com mais menino de 9 annos de idade, filho do de 300,000 pezos fortes de capital, corrector portuguez da praça de Bue- para emprehender em grande escela a

> Já tinham comprado ao Fisco hervaes no valor de 100,000 pezos.

-O governo exonerou do imposto de patente todos os navios da cabotagem.

-Em Novembro do passado tinha-se commettido um roubo de grande quantia de dinheiro na secretaria do ministerio de relações exteriores, de cujo roubo fora victima o 1º official do mesmo ministerio, sr. Bernardo Davalos.

Co no então não se tivesse descoberto o ladrão, ficara a cousa em silencie, porém ha poucos dias o sr. Dos vapores chegados hoje desem- Davalos foi outra vez victima de um barcaram quinze a vinte emigrados, roubo de 600 pezos, e encarregando a um joven de nome Francisco Lafosforos) ao que erem increver-se litteratos, periodistas, etc., e muitas mas, empregado no mesmo ministerio, de averiguar quem era o criminoso o referido joven descobrio que o ladrão era um empregado de igual categoria official á do damnificado.

> Die La Democracia, de cujo jornal extrahimos esta noticia, que o sr. Davalos ia entrar na posse do seu dinheiro e que o empregado la drão seria demittido.

> -Constava que o governo arranjaria a divida nacional da seguinte

Reduzirá o seu capital á metade Juarez Celman, a que deu motivo para e remingtons percorreram diversas ruas le começará a pagar immediatamente que mais de 100 vigilantes sahissem aos gritos de: viva Juarez e morra 2 % de juros. Os coupones vencidos (já fazem onze mezes e meio -Em Cordoba foi gravemente fe- que o governo não paga o juro de 8 %) se chancellarão, entregando-se O Diario da cidade visinha Abaixo o juiz Tedin! Morra o dr. Te- redactor do jornai La Prensa em troca certificados de terra, á ra-Catolica, por José Quintana, fi- zão de 150 acres por 100 libras es-

FOLHETIM

ADOLPHO D'ENNERY

TERCEIRA PARTE

-Afinal de contas, disse philosophidavel, sr. Jacques, en aceito.

perguntou Bordier. -O que o sr. coronel quer dar-lhe.

centos mil francos? -Quatrocentos mil... diabo! é uma

necessario ... -Mas, senhor, disse Heitor.

tu aceitarias a mão da minha Suzan- E quero pagar a minha divida. Toma, lhe a vista, levou vivamente a mão ao

fosse necessario, tambem ...

-Significa que eu te disse: Ajuste-

fazer, e veremos o que te devo. Eu mer as vidraons. emprehendi, com relação a Sozanna. Heitor estava immovel, de boca enlha e tu m'a restitues. O seu coração sou o menos feliz d'aquelles a quem dá calava-se para deixan divagar a cabe- felicidade. Aceite sem hesitar, case-se, ça e tu acordas-lhe o coração. Ella a-ma, afinal, e era isso que eu queria. Que importa que aquelle a quem ella E Lecuyer não deixou Heitor emama seja rico ou pobre ? Ella ama e está quanto não o vio nos braços de Bordier. salva .. Ella ama!...e a o que eu pedia cujo bigode humido apoiou-se paternalque arrebata as filhas à ternura dos país! quem te mandou aqui. Foi Elle quem mulos, chegou à porta e encarou o pai te collocou entre Elle e Suzanna. Es- cheia de angustia. --Ah! devéras! tu aceitas... quatro- colheu-te para salvar minha filha. Eu pelas tuas feições alteradas, pelo sacri- apresentar-lhe o sr. Jacques Bordier, boa quantia! mas se é absolutamente ficio que ias fazer, vejo que tu tambem seu futuro marido. a amas. E tu, que fizeste esse milagre, que me dás vida, não serás men credor? rou, e depois empallideceu de novo. As -E com os quatrocentos mil francos Sou um devedor leal, estás ouvindo? suas pernas tremerão. Um véo cobriopois, a minha fortuna, toma Suzanna e coração, deu um grito e cahio como -E' uma moça muito bonita. . e se toma também esta mito, que um ho-fulminada, murmurando: mem bom offerece a o itro. Então e só--Patrão! Patrão! Que ouvi? Que mente teremos ajustaco as nossas con-

Nesse momento, Suzanna, pallida, acabe bem. -Tu aceitas?... Que é que aceitas? Não, Deus não queria isso. Foi Elle commovida, admirada, de labios tre-

-Minha māi ! minha māi !

XIX

-Viva a tropa de linha! exclamou os olhos, vio que, emquanto desmaiada, dia, de uma hora.

mos as nossas contas... E' o que vamos Peiro em voz de stentor, que fez tre- a tinhão transportado para o seu quar-

Ella estava recostada em um sofá. uma tarefa, da qual, estou convencido, treaberta, e grandes lagrimas cahião-dependia a felicidade de toda a sua vi- lhe dos olhos.

Seu pai, de juelhos a seu lado, tinha em uma das mãos as duas della e com da... e de tudo quanto resta da minha.

E aquillo que eu uño pude conseguir, tor encaminhando-se para elle empartución defronte della, mexia, sorrindo, o restu conseguiste. Eu la perder minha fi-

-Então! exclamou este, quando a vio abrir os elhos, è assim que recebemos as boas noticias? Que mecanismouyer não deixou Heitor em-zinho singular é o coração da mulher! O prazer causa nelle mais barolho do que causaria um grande pezar. Emfim, camente o ex-cabo, para ser-lhe agra- a Deus, que é calumniado quando dizem mente, duas vezes, nas faces de Heitor. estamos livres do susto, e bom é que

> Uma palavra dita pelo doutor tinha impressionado Suzanua. Por que fallava elle em prazer? Voltou os olhos pa--Suzinua Bordier, exclamou o co- ra o pai e vio que elle também a olhasei que ella te ama, e pela tua pallidez, ronel logo que a vio, tenho a honra de va sorrindo. Então lembrou-se de tudo, comprehendeu que elles interpretavao mal a causa do seu desmaio e que, longe de estar terminada a luta, que havia chegado ao ponto extremo, la exigir della os ultimos e os mais dolorosos esfore is. Sahio dos braços do pai, e collocanco-se diante delle, commovida mas resoluta:

-Meu pai, disse ella, vejo que uma explicação torna-se necessaria entre Quando Suzanna, voltando a si, abrio nos e que é inutil retardal-a de um

dos redactores do Heraldo, e objecção. que, como sabem os leitores, foi ferido por Angelo Pena, achava-se melhor e esperava-se que brevemente tornaria a escrever no seu jornal.

(Artisia)

Thesouro Provincial

3ª SECCÃO

Rendimento de 1 a 26 de Janeiro: Geral 11:780\$687 Especial 899\$316

12:680\$003

SCIENCIAS, LETTRAS E ARTES

Congresso dos naturalistas e medicos Allemães em Rasburgo SESSÃO EM 22 DE SETEMBRO DE 1885

Acclimação (Continuação)

Ahi está portanto uma parque certamente não foi produisso que nem a mâi nem o filho haviam soffrido mutilações. A mãi vem ao mundo com uma deformidade de que os proprios pais não soffriam; o filho, porém, herdou-a, e o futuro nos dirá si a transmissão continuarse-ha. Todavia, nem por isso o facto é menos demonstrativo; nem é de mister com effeito que o phen meno venha reproduzirse durante seculos; basta uma a possibilidade deste.

ou menos duravel, na descendencia, da particularidade adquirida é questão inteiramente verem attingido ou excedido essa idade. diversa.

rassem na pathologia exemplos de transmissão seguida e verificada em séries inteiras de geração, muitos se offerecessem. Quanto a mim, si proclamo que a hereditariedade dos caracteres pathologicos é um facto incontestavel, é porque tenho innumeras provas em men apoio querra sustentar o contrario; e si diante de vós apenas trato d'esse assumpto pela rama, é só pela impossibilidade de discutil-o com todo seu desenvolvimento perante assembléa tão la Os amigos do fallecido pharvariada.

completa de limites, a partir dos na Freguezia da SS. Trindade, quaes póde-se dizer que começa ou termina o dominio da pathologia, que chamarei vossa attenção. Si o Sr. Weissmann, em me em suffragio de sua alma, vez de fallar de molestias pro- que se celebrará na Igreja Maduzidas artificialmente, tivesse triz da Trindade, sabbado 30 do simplesmente dito «molestias» corrente, ás 9 1/2 horas da masem qualificativo, ainda neste nhã.

Dir-lhe-hia que, além das molestias propriamente ditas, vê-se grande numero de particularidades que nada têm de commum com o desenvolvimento typico do individuo, mas que nem por isso são melestias. E' tão sómente o estudo das molestias no verdadeiro sentido da palavra que faz parte do dominio do que scientificamente denominamos a pathologia.

Este estudo constitue uma vasta secção conhecida desde a antiguidade pelo nome de nosologia. Nosologia e pathologia não são synonymos; esta ultima sciencia comprehende também ticularidade adquirida, cujo ca- um conjuncto de simples anoracter hereditario é evidente e malias, que não se referem aos caracteres especificos do indivizida por meios artificiaes, por duo, que não são constitutivos do seu typo normal ou do typo de sua posteridade, mas representam a sua alteração.

(Continua)

EDITAES

ALFANDEGA DO DESTERRO

Nova matricula de es-CHAVON

O Inpector da Alfandega, em obedincia ao § 2º do art. 1º da Lei n. 9517 só observação para estabelecer do 14 de Novembro do corrente anno, faz publico, para conhecimento dos in-Quanto á persistencia mais de 1886, à 1.º de Março de Mar tarde, de 1887, acha-se aberta a matricula para os escravos menores de 60 annos e o arrolamento para os que ti-

Em obediencia à Lei transcrevese e o E' possivel que, si se procu- Stembro de 1885, que é do theorse-

> Serão considerados libertos os escravos que no prazo marcado não tiverem sido dados à matricula, e esta clausula serà expressa e integralmente declarada nos editaes e nos annuucios pela im- ca-

Outrosim, fica à disposição des interessados, para consulta, na sala do expediente da repartição, um exemplar da Lei e respectivo regulamento.

Alfandega do Desterro, 29 de Depara contrapôr a quem quer que zembro de 1885 - O Inspector, Pedro Caetano Martins da Costa

ANNUNCIOS

JOAO A. TRAVASSOS DA COSTA

E' com relação á ansencia TRAVASSOS DA COSTA, moradores convidam a todas as pessoas da amizade do mesmo fallecido para asistirem á missa e o Libera-

-O sr. Manoel Curutchet, um caso eu lhe apresentaria uma D. MARIA C. MAGANO DA CONCEICÃO

0 tenente Francisco de Souza Recreira dos Santos Magano, nesta typ. Felisbina Candida dos Santos Magano e Francisco dos Santos Magano, testemunhão eterno reconhecimento ás pessoas que se dignaram acompanhar, á sna ultima morada, os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãi, filha e irmã D. Maria Candida MAGANO DA CONCEICÃO.

de sua amizade para assistirem a ta-se com o Major Ramos. missa do 7º dia, que por alma da finada, mandão celebrar na Igreja Matriz, quinta-feira, 28 do corrente, ás 8 horas da manhã; confessando-se summamente gratos.

tem sempre um grande sortimento de chapéos para cabeço e de chirpéos de sol de todas as qualidades, a preços baratissimos, para homens, senhoras o

RUA JOÃO PINTO N. 3

Vende-se: 2 consolos, 6 cadeiras e Conceição, seus filhos, Manoel duas ditas de braços. Informações

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 32 As aulas deste collegio reabriramse a 7 de Janeiro.

Convidão aos parentes e pessoas a casa á rua Aurea, n. 17. Tra-

Meninas

La Rua do Senado La

As anlas d'este estabelecimento reabriram-se a 7 de Janeiro.

Recebe alumnas externas, meiopensionistas e internas.

DIETA SHM MODIFICACAO COSTUMES



LABORATORIO IMPERIAL DO PHARMACEUTICO EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

ESPECIFICOS APPROVADOS

pero Governo Imperial, Juntas de Hygiene da Côrte e Republica Argentina e Academia de Inlustria de Pariz

Salsa, caroba e manacácura todas as molestas de pelle, preparadas com a pereirirheumatismos agudos on chronicos e na, quina e jaborandy-cura todas as affecções de origem siphiliti- radicalmente as febres intermittentes,

Pilulas de velamina—comrativas e reguladoras.

tabelece os dyspeticos, facilita as di- gado e baço agudas ou chronicas gestões e promove as projecções diffi-

Vinho de ananaz ferrugi- empingens em 3 días. noso e quinado - para os eldotertropical, reconstitue os hydropicos erysipelas e tumores. e beribericos.

maceutico João Augusto ra e mutamba-muito recom- trão sulphuroso - excellentes

mendado na bronchite, na hemopty- nas enfermidades herpeticas, manzes e nas tosses agudas ou chronicas. chas e ulceras da pelle.

Pilulas ante-periodicas, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba sirbate as prisões do ventre, são depu- ples e tambem ferruginosopreparados em vinho de ca-Elixir de imbiribina - 185- jú - efficaz nas inflammações de fi-

Pomada ante - herpectica -compare a c

Linimento ante-rheumaco-anemicos, debella a hypocmia in- tico - cura as doces rheamaticas,

Sabonetes de mutamba e Xarope de flores de aroei- andyroba phenicada e alca-

Acompanha cada vidro uma guia, para o modo de uzar, e conselhos hygienicos

Estes preparados e mais todos os outros de formula e manipulação do Pharm. E. de Hallanda são vendidos pelos preços da fabrica ou deposito central na Côrte, no dep sito geral para a provincia de Santa Catharina, em casa do pharmacentico

A. PIRES DE CARVALHO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N.5-DESTERRO

A ULTIMA INVENÇÃO AMERICANA

que servisse ao uso domestico.

foi ainda resolvido, é porque nenhum se de usos industriaes. dos inventores tem podido sahir da idéa Preco 10\$000 cada da luz do gaz, agarrando-se todos ao livre em todas as partes do mundo. systema de produzir a electricidade em um lugar central, ou por meio de gran- usos domesticos, como para quartos, cades machinas, em logar de seguir a sas, etc. Esta lampada é magnificamente theoria de que-para que uma lampada decorada e tem um globo opaco movel. possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, e conter o germen da electricidade em si mesma, por exemplo no proprio pé.

A companhia de Luz Electrica Norman chegou a encontrar por fim o verdadeiro idéal da illuminação electrica; e não ha a menor duvida que esta importante invenção trarà uma perfeita revolução em todos os ramos da illumi-

Nossa lampada electrica não necessita machinas, conductores, nem nenhum apparato custoso, difficil de mamente ha que enche-la com acido, de rem. quatro em quatro, ou de cinco em cinco dias.

SEU CUSTO SERA'O MESMO DO QUE O DO GAZ, tendo a grande vantagem de não produzir calor, fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purifiacar-se, ficando sempre no mesmo grão de tempe-

Ainda mais-não deixa cheiro nenhum, e não necessita de phosphoro ou fogo para accende-la, bastando para se obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO, EXPLOSÃO OU SUFFOCAÇÃO, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si só é digna da major consideração.

E' preferivel a qualquer ontra classe de illuminação pelas seguintes ra-

zões:

1º Seu uso é tão simples que qualquer creança pode lidar com a lampada.

2ª Póde-se mover de um logar para outro como as de azeite e kerosene. 3ª Não ha necessidade de torcidas

e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azite ou kero-

4ª A luz produzida é igual e segura, não se agita com o vento, e ainda que igual em força à do gaz, póde se regu-

5ª TODO O PERIGO DE FOGO está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirà immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz seja quebrado.

6ª Illumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se corredores, etc

trez tamanhos:

Desde que a electricidade foi appli- A.— PEQUENA—Tamanho da lampacada para produzir luz. todos os esfor- da 14 pollegadas, peso 5 libras; para A .- PEQUENA-Tamanho da lampacos dos inventores foram encaminha- illuminar quartos, subterraneos depodos para a construcção de uma lampada sitos de polvora e toda a classe de objectos explosivos; para carros, illumi-O motivo porque este problema não nação para jardins, minas e toda a clas-

Preco 10\$000 cada lampada, porte

B. - MEDIANA - Serve para todos os

Preço de cada lampada incluindo o pê de bronze e globo, 20\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C. -TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EDI-FICIOS PUBLICOS, ETC. - A lampada dà uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, è decorado magnificamente-Trabalho de primeira classe.

Preco 45\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

O pé pode ser de bronze japonez, faiance ou de oxydo de prata.

Tamanhos especiaes se fazem à ornejar, ou desagradavel em seu uso; só- dem e se dão citalogos aos que pedi-

> Cida lampada está preparada para ser uzada immediatamente, e serão enviadas em crixas de madeira, com di recções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns mezes, dois quermadores para as lampadas Be Ce um para a lampada A

Os ingredientes precizos podem-se obter em qualquer botica, ainda nas dos povoados os mais insignificantes.

Cida lampada é garantida por um anno; dentro d'este prazo se troca a que não funccionar bem ou se devolve dinheiro se não preencher as condicões n'ellas indicadas

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estran reiro não serão attendidos a não aco apanharem o valor ou uma ordem de pagamento para casas de New-York ot de Philadelphia.

O melhor meto da nviar dinheiro è por letras de cambio pagaveis em New-York, as quaes se pe lem conseguir de qualquer binco, ou podem mandar o valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio e qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a lar de fórma a produzir a luz que se mais pequena como a mais importante,

torna preferivel para ruas, jardins, e consignatarios para nossas lampadas Esta lampada se faz actualmente de necessita capital nem conhecimento.

NORMAN ELECTRIC LIGHT-GOMPANY Philadelphia-U. S. Of. America.

TRASTES À VENDA

I guarda casaca de vinhatico 1 cama de ferro, ingleza, para sal-

l outra pequena l Quadro da primeira missa do Brazil com rica moldura.

Trata-se com o conego Eloy

ENDE-SE um pequeno negocio de seccos e molhados bastante afreguezado, n'uma das principaes ruas desta praça; para informações nesta typographia.

Sobetano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso específico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 RUA DO PRINCIPE 15

CAJURUBERA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

Approvado pela Junta de Hygiene Publica da côrte

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 30 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestías da pelle, nas leuchorréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes formas da syphilis.

PROPAGADOR--A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de um i circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saude e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O Cajurubeba pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente pode conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias necivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attesta-

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testamanho dos illustres medicos. Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do Ca-

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurtgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1 Cirurgião Honorario do Corpo de Saude do Exercito, Official e commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saude publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio Correspondente da Sociencias medicas de Lisboa e da de Medicina de Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociededes scientíficas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajurubéba do Sr. Antonio Pereira da Ounha, e tirado bom

O referido affirmo «in fide mei gradus.» Recife, 29 de Agosto de 1384.

Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Coróa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saude do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de uro la campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado à Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.
Attesto que appliquei o elixir «Cajúrubéba» em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao varope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé da meu grão.

grão. Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga

Attes o que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quer nacionaes, quer estrangeiros, de nenhem tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas mo lestias da pelle como do «Cajúruhéba» do Sr. An tonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimente de varios doenies, de cuja cura eu tinha desanin ado cora o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso for, com o juramento de mem grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. João da Silva Ramos

Attesto, porque vi e observei, que a preta Esco-lastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do «Ca-júrubéha» desappareceram as chagas e começou a andar.—Recife, 6 de Agosto de 1833.—Gerrasto Camper o Piras Ferreira (Desembargador da Re-lação de Pernambuco.)

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido Figueiredo.—José Caetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalheiro da Ordem de C.risto.—Declaro que o seu preparado «Cajúrubéba» é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestis séria; depois de se ter tratado homepathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu «Cajúrubéba», e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a Salsa e Caroba por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso «Cajúrubéba» ficou completamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flóres brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bóa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar os soffredores a taboa da salvação.—José Caetano de Medeiros Todas as ordens recebidas, tanto a mais importante, serão cumpridas com a mais importante, serão cumpridas com a maior promptidão e rem ttulas sem tardança.

Nosasa Lampadas Riectricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

Agentes, ven ledores por commissão e consignatarios para nossas lampadas sa aceitam em qualquer parte, No se necessitar capital nem conhecimento.

Dirijam-se a

C LIGHT-GOMPANY

S. Of. America.

LIGHT-GOMPANY

S. Of. America.

E IM ELDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA
Sobbrano e infalitve medicamento contra lotar as sorte de febres, evitando as a recabidas tam frequentes nessas molestas, a efficacia constantemento.

Contra sezões de la constantemento contra lotar a menor personan que districa compração as carare sesponiças, segundo o citada juito em primeiro frasco achava-sea creança com a moi do primeiro frasco achava-sea creança com a mais fundad per composito de la constante de la

Deposito central-Fabrica spollo, rua do Hospicio, 79, Pernambuco; e em Sinta Catharia i unico deposito na Pharmacia e drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 RUA DO PRINCIPE RUA DO PRINCIPE 15